



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Desenvolvimento Motor E Do Estado Nutricional De Recém-Nascidos Com Hérnia Diafragmática Congênita Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Nível Terciário.

Autores: SAMANTHA DA SILVA MARTINS (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), GLAUCIA YURI SHIMIZU (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), ANA LÚCIA CAPELARI LAHOZ (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CARLA MARQUES NICOLAU (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LÚCIA CANDIDA SOARES DE PAULA (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), PATRÍCIA ZAMBERLAN (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A hérnia diafragmática congênita é uma malformação que ocasiona herniação das vísceras abdominais para a cavidade torácica, causando insuficiência respiratória, hipertensão pulmonar e instabilidade hemodinâmica. As complicações são agravadas pelo tempo prolongado de internação e procedimentos invasivos, predispondo à inadequação nutricional e alterações no desenvolvimento motor. A avaliação precoce do desenvolvimento motor e nutricional, por meio de instrumentos validados, é fundamental para melhorar os desfechos a longo prazo.

Objetivos: Avaliar o desenvolvimento motor e nutricional de neonatos com hérnia diafragmática congênita em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo com recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita admitidos entre Janeiro de 2021 a Setembro de 2024. O estado nutricional foi avaliado considerando-se o escore-z, calculado ao nascimento, na avaliação motora e alta através do Intergrowth-21 e WhoAnthro. O desempenho motor foi avaliado pelo Test of Infant Motor Performance após estabilização clínica e correção cirúrgica.

Resultados: Foram incluídos 69 neonatos no estudo, sendo a avaliação nutricional estratificada em três momentos: nascimento (n=69), avaliação motora (n=26) e alta (n=34). Ao nascimento, 91,3% apresentava estado nutricional “adequado para idade”, reduzindo para 46% na avaliação motora e 29,4% na alta hospitalar. A comparação nutricional nos momentos avaliados revelou piora com diferença estatisticamente significativa ($p<0,001$). A avaliação motora, realizada com média de 33 dias de vida, indicou que 92% apresentava desenvolvimento atípico, classificados como “abaixo da média” (n=18) e “muito abaixo da média” (n=6).

Conclusão: Recém-nascidos com hérnia diafragmática congênita apresentam diversos fatores de risco para atraso no desenvolvimento, sendo fundamental a atuação da fisioterapia na avaliação e detecção precoce de alterações do desenvolvimento, visando prevenir complicações a longo prazo, ainda no ambiente de terapia intensiva. Apesar das dificuldades clínicas para aplicação de ferramentas específicas e avaliação do desenvolvimento motor, a identificação de recém-nascidos com desenvolvimento atípico foi possível em média com 33 dias de vida e a maioria da amostra foi classificada com desenvolvimento motor atípico para a idade, destacando-se a importância da fisioterapia na detecção e intervenção precoce. A desnutrição é um importante fator de risco para o pobre crescimento e desenvolvimento e se mostrou vulnerável durante a internação, com piora expressiva do estado nutricional, principalmente no momento da alta hospitalar, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo pela equipe multiprofissional.